



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DA CADEIA LOGÍSTICA E DE
SUPRIMENTOS
D7 MERCHANDISING

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DA CADEIA LOGÍSTICA E DE
SUPRIMENTOS
D7 MERCHANDISING

Módulo de Gestão Logística

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF. RENATA E. DE
ALENCAR MARCONDES

GESTÃO DE OPERAÇÕES DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS –
PROF. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROF. ELAINA CRISTINA PAINA
VENÂNCIO

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR, LOGÍSTICA E MATERIAIS –
PROF. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS – PROF. ELAINA
CRISTINA PAINA VENÂNCIO

Estudantes:

Giovanna Aparecida Lorenzo, RA 16000808

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	05
3 PROJETO INTEGRADO	06
3.1 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	06
3.2 GESTÃO DE OPERAÇÕES PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	08
3.3 GESTÃO DE PROCESSOS	09
3.4 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR, LOGÍSTICA E MATERIAIS	10
3.5 GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS.	11
4 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é a análise da cadeia logística e de suprimentos de uma empresa, como por exemplo, a gestão de custos, de processos, de estoques e do desenvolvimento de novos produtos.

A escolha desta empresa se deu pelo fato de ter sido meu local de trabalho e por ter vivenciado por um tempo, todos os temas relacionados neste trabalho, através de estágios realizados no setor Logístico e na produção. Com todas as disciplinas relacionadas neste módulo, foi possível conciliar a tese com a prática, aprimorando ainda mais meus conhecimentos sobre o assunto.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Indústria Metalúrgica PDV Ltda.

CNPJ: 16.797.258/0001-09

Endereço: Avenida dos Trabalhadores, 665 – Distrito Industrial

Cidade: São João da Boa Vista / SP

Atividade econômica principal: 25.99-3-99 - Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

Além desta, há a matriz, situada em outro município:

Razão Social: Metalúrgica D7 Ltda.

CNPJ: 07.215.894/0001-86

Endereço: Rua Apolinário Pereira da Silva, 20 – Bloco B – Distrito Industrial

Cidade: Pirajuí / SP

Atividade econômica principal: 25.99-3-99 - Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

Principais clientes:



Principais fornecedores:

- Mebras Metais do Brasil
- Cartonagem Pérola
- Poliprime
- Metalúrgica Valença
- J. F. Sampaio

Principais concorrentes:

- Ultra Displays
- AZ4
- Creative Display

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Em qualquer empresa, se faz necessário a diferenciação dos conceitos entre gastos, custos, investimento e despesas para uma melhor organização.

Podemos denominar os gastos como todos as saídas de recursos financeiros da empresa, dentro destes, há a diferenciação entre custos, os investimentos e as despesas. É importante que os gestores saibam diferenciar e classificar os gastos da forma correta para um bom funcionamento da empresa em um todo.

Os investimentos são aqueles utilizados para trazer melhorias para a empresa, visando o retorno dos valores gastos através dos lucros. Como exemplo, há a aquisição de máquinas para produção, veículos para realização de entregas e equipamentos de informática para um melhor desempenho do processo produtivo.

As despesas são todos os valores utilizados para manter a estrutura da empresa, sendo que os recursos aplicados aos setores administrativo e comercial, como por exemplo, os salários e as comissões de vendedores, são os principais exemplos de despesas de um estabelecimento. Elas não estão ligadas diretamente à produção, mas influenciam todo o processo.

Diferente das despesas, os custos estão diretamente ligados à produção e podemos classificá-los da seguinte forma:

- Custo direto: todos os valores utilizados diretamente para a produção do produto, como por exemplo, a matéria-prima e a mão-de-obra direta.
- Custo indireto: este tipo de custo não é identificado no produto fabricado, porém possui ligação indireta com o mesmo e não podem ser identificados com a mesma facilidade dos custos diretos, como por exemplo, a equipe de limpeza e segurança do local e a energia elétrica e água utilizadas para a produção.
- Custo fixo: os custos fixos são aqueles que não variam conforme o volume de produção, ou seja, sempre existirão, independente se a empresa aumentar ou diminuir as vendas, como por exemplo, o aluguel predial e salários.

- **Custo variável:** ao contrário dos custos fixos, os custos variáveis apresentam variação conforme o volume de produção, como por exemplo, a matéria-prima utilizada nos produtos, a água e a energia.

3.2 GESTÃO DE OPERAÇÕES DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A gestão de estoques em uma empresa deve ser considerada como um dos principais focos do processo produtivo. Nesta parte do PI, os estudantes precisarão abordar a gestão de estoques e suprimentos relacionando os conceitos com a empresa utilizada no projeto. Cada empresa há uma maneira de gerenciar seu estoque, seja utilizando o *Just In Time* ou estoque de produto final.

Com o *Just in Time*, a empresa tem a possibilidade de adquirir a matéria-prima para a produção somente quando necessário, para que esteja sempre alinhado às vendas e à produção, evitando gastos com quantidades excessivas de materiais.

Quando os produtos não são produzidos através de pedidos de clientes, há a geração de estoque de produto final, ou seja, são aqueles que têm uma demanda prevista de vendas e que geralmente chegarão às prateleiras para ocorrer o comércio. No caso de supermercados, é importante que o mesmo possua um estoque relevante de produtos para reposição em sua área de vendas, porém sempre gerenciando-o da forma correta, principalmente com relação às datas de vencimento e na satisfação do cliente.

Na empresa onde foi realizado o projeto, utilizam o *Just in Time* em grande parte da produção, seja com produtos ou serviços, afinal, cada display possui um projeto diferente e isso demanda produtos diferentes para a produção. Em relação à matéria-prima que é utilizada em praticamente todos os produtos comercializados, como as “chapas psi” que são utilizadas para impressão do design dos displays, há um estoque grande para que não haja falta na produção.

3.3 GESTÃO DE PROCESSOS

O mapeamento de processos é essencial para que haja uniformização no processo produtivo, permitindo que seja identificado os pontos que precisam ser modificados para a melhoria dos processos, produzindo uma documentação organizada para garantir que tudo seja executado da melhor forma possível, além de promover a discussão de ideias entre os setores, visando o crescimento da empresa e do processo produtivo.

Para a criação de um mapeamento de processos é preciso primeiramente definir o que será mapeado, ou seja, priorizar os processos mais importantes e que trarão mais resultados para a empresa. Na montagem do mapeamento, é fundamental que todos os setores envolvidos participem para que haja uma construção colaborativa com troca de experiências e conhecimentos entre as pessoas. Após estes passos, é necessário a validação do mapeamento, onde os envolvidos analisarão se tudo está em conformidade e se há necessidade de mudanças.

Dentro deste contexto, existem os chamados indicadores de processo, que têm por objetivo medir a execução das tarefas, determinar os objetivos alcançados pela empresa e apontar o que não foi atingido. Como exemplo, existem os indicadores de eficiência, eficácia, qualidade, produtividade, capacidade, lucratividade, rentabilidade, competitividade, valor e efetividade.

Na empresa onde o projeto fora realizado, seria essencial que houvesse a implantação dos seguintes indicadores:

- Indicador de qualidade: por algumas vezes, a qualidade do produto só foi atestada com o cliente, mostrando que há falhas no processo de inspeção da qualidade, gerando prejuízos para o cliente e para a empresa, além do descontentamento do comprador.
- Indicador de eficiência: a redução de custos na empresa é fundamental, pois a mesma possui um número relevante de gastos com matéria-prima por muitas vezes desnecessários, ou seja, há a possibilidade de reaproveitamento de materiais na produção.

3.4 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR, LOGÍSTICA E MATERIAIS

A cadeia logística e de suprimentos é o conjunto de atividades da empresa que se inicia no pedido e projeto do produto até a sua distribuição e comercialização. Dentro deste contexto, há a relação entre fornecedores, distribuidores e empresas terceirizadas que possuem um papel importante em todo o processo produtivo, garantindo que o produto atenda às necessidades do público-alvo. O principal objetivo da cadeia de suprimentos é reduzir estrategicamente os estoques/custos, porém não alterando o foco principal, que é manter a quantidade e qualidade ideal para o cliente.

A empresa trabalha somente através de pedidos, pois grande parte dos clientes possuem os projetos prontos para produção por questões de padronização. Um exemplo a ser utilizado, são os “Displays de Ponta de Gondola” solicitados com frequência pela empresa “Ambev”. Geralmente, o pedido possui uma quantidade grande de produtos a serem produzidos, com isso, a fábrica focaliza a produção nestes displays e inicia a preparação do carregamento da mercadoria. O cliente possui transportadora própria, e com isso, o veículo que transportará o pedido permanece dias aguardando a fabricação e lotação do caminhão para que sigam até o local de entrega. Com isso, há um ponto positivo e um ponto negativo, pois facilita a questão de armazenagem da fábrica, onde não haverá utilização do estoque, porém, por muitas vezes não é realizado a checagem final no produto, pois o tempo de produção é mais curto que o usual.

3.5 GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

O desenvolvimento de novos produtos é essencial para garantir a competitividade da empresa em relação aos concorrentes, além de gerar novos lucros para a empresa. Para isso, é preciso seguir as etapas para que tudo saia conforme o planejamento.

Em primeiro lugar, é necessário definir o objetivo do projeto, ou seja, qual seu público-alvo, sua funcionalidade, além de realizar pesquisas e analisar quais recursos serão utilizados na produção, documentando todos os detalhes para que sejam seguidos. Já na fase de produção, é importante que todos os setores estejam alinhados e focados na qualidade e em possíveis melhorias e diferenciação do produto, sempre pensando em detalhes que podem fazer a diferença para o cliente diante da concorrência.

No caso da empresa abordada, o desenvolvimento de um novo produto deve ser planejado juntamente com seus clientes, pois como dito anteriormente, a maioria das empresas utilizam padrões de displays por questões de marca. Porém, com a aprimoração nestes modelos já prontos, como por exemplo a inserção de tecnologias, há a possibilidade de destaque entre os concorrentes.

4 CONCLUSÃO

Com o a análise da cadeia logística e de suprimentos, foi possível observar a importância da organização e do planejamento entre os setores para um melhor processo produtivo com o objetivo de entregar o produto conforme solicitado pelo cliente.

Na empresa abordada, infelizmente ainda falta comunicação e desempenho de alguns setores, o que pode gerar complicações quando o produto for entregue. É necessário que os gestores se unam com o propósito de melhorar todo o processo, garantindo maior economia para a empresa e maior qualidade para os clientes, evitando que procurem a concorrência.

REFERÊNCIAS

<https://administradores.com.br/artigos/cadeia-logistica>

Acessado em Maio/2019

<https://administradores.com.br/artigos/custo-despesa-ou-investimento-qual-a-diferenca>

Acessado em Maio/2019

<http://blog.conteflex.com.br/entenda-a-importancia-da-gestao-de-estoque-na-cadeia-de-suprimentos/>

Acessado em Maio/2019

<https://cargox.com.br/blog/como-funciona-a-cadeia-de-suprimentos-na-logistica>

Acessado em Maio/2019

<http://dmconsultoria.com.br/principais-indicadores-desempenho-processos/>

Acessado em Maio/2019

<https://facil123.com.br/blog/gastos-custos-despesas-investimentos/>

Acessado em Maio/2019

<https://financeone.com.br/despesas-investimentos-gastos-e-custos-diferencas/>

Acessado em Maio/2019

<https://meusuccesso.com/artigos/gestao/como-fazer-mapeamento-de-processos-333/>

Acessado em Maio/2019

<https://portogente.com.br/portopedia/73323-cadeia-logistica>

Acessado em Maio/2019

https://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_da_cadeia_log%C3%ADstica

Acessado em Maio/2019

<https://saiadolugar.com.br/desenvolvimento-de-produtos/>

Acessado em Junho/2019

<https://www.erpflex.com.br/blog/o-que-e-cadeia-de-suprimentos>

Acessado em Maio/2019

<https://www.euax.com.br/2016/06/como-fazer-mapeamento-de-processos-em-6-passos/>

Acessado em Maio/2019

<https://www.logisticadescomplicada.com/o-que-e-gestao-de-estoques/>

Acessado em Maio/2019

<http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/content/view/full/9948>

Acessado em Junho/2019

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-fixo-variavel.htm>

Acessado em Maio/2019

<https://www.treasy.com.br/blog/custos-diretos-indiretos-fixos-e-variaveis/>

Acessado em Maio/2019